

setembro | 2016 sumário

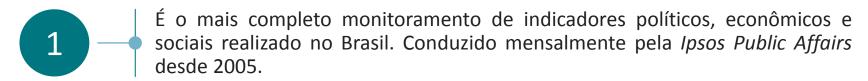
Para ter acesso ao conteúdo completo do Pulso Brasil, solicite um orçamento:

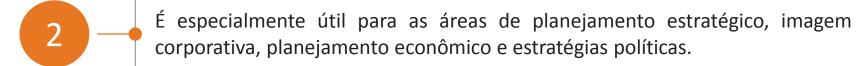
pulsobrasil@ipsos.com

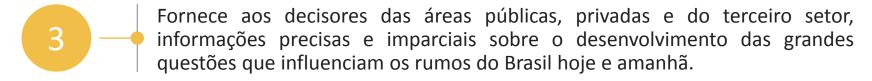


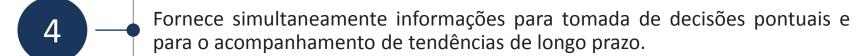


O que é?











ÁREAS DE ABORDAGEM



Política, Economia, Consumo e Agenda Social



- Rumo do país
- Aprovação da presidente
- Barômetro político
- Potencial eleitoral
- Agenda política



- Índice de Confiança do Consumidor
- Principais gastos do domicílio
- Renda disponível
- Investimentos, poupança e segurança financeira



- Impacto da crise no consumo e tradina down
- Comportamento e intenção de compra
- Bens de consumo
- · Bens duráveis

SOCIAL



- Principais problemas do país
- Políticas públicas
- Conjuntura e agenda social
- Valores e comportamento





METODOLOGIA



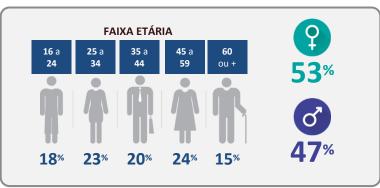
Amostra

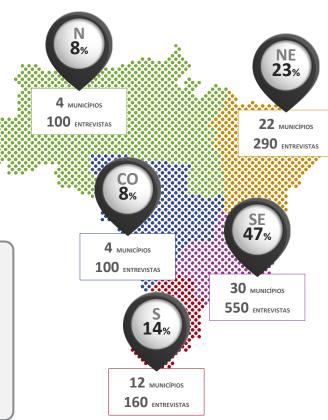
1.200 entrevistas,

pessoais e domiciliares, realizadas mensalmente em

72 municípios no Brasil inteiro.

Amostra probabilística, com cota no último estágio de seleção e margem de erro de ±3 pontos percentuais, representativa da população brasileira de áreas urbanas de acordo com dados oficiais do IBGE (Censo 2010 e PNAD 2014).





PORTE (NÚMERO DE HABITANTES)

Menos de 24 MUNICÍPIOS 100 mil 240 ENTREVISTAS

De 100 a 13 MUNICÍPIOS 500 mil 130 ENTREVISTAS

De 500 mil 20 MUNICÍPIOS a 1 milhão 330 ENTREVISTAS

Mais de 15 MUNICÍPIOS 1 milhão 500 ENTREVISTAS

TIPO (NÚMERO DE HABITANTES)

Capitais 22 MUNICÍPIOS 570 ENTREVISTAS

Interior 39 MUNICÍPIOS 450 ENTREVISTAS

Regiões
Metropolitanas

11 MUNICÍPIOS
180 ENTREVISTAS

Pulso Brasil

CONTEXTO

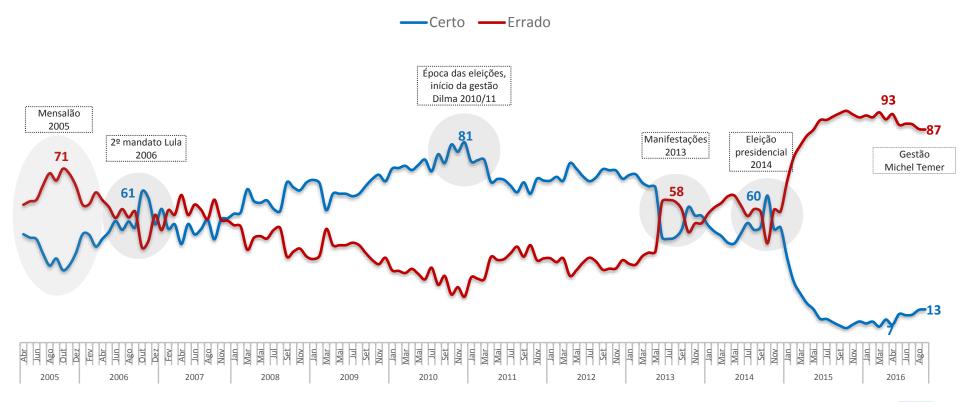
Em setembro, percepção sobre os rumos do país ficaram estagnados em patamar negativo. Avaliação da gestão Temer cai 4% nos indicadores de ruim/péssimo, mas não se convertem em bom/ótimo.



Rumo do país

Abril 2005 – Setembro 2016







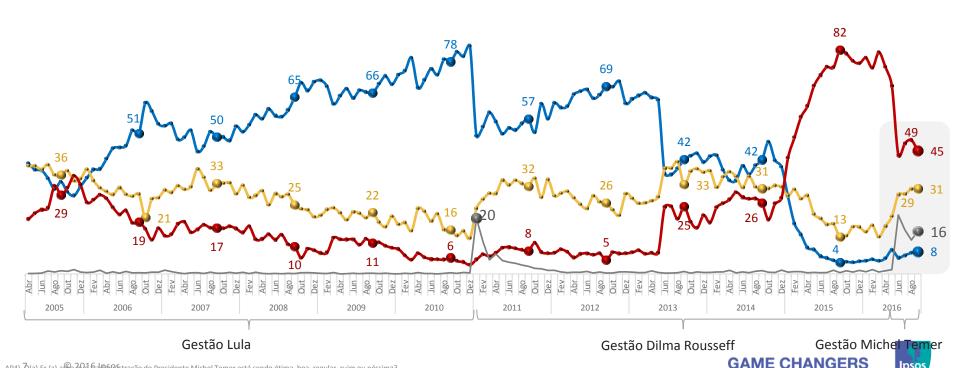


Avaliação do Presidente



Abril 2005 – Setembro 2016





AP4) 7(a) Sr.(a) a @a 2016 d MAM Stração do Presidente Michel Temer está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

Pulso Brasil

FINANÇAS E CONFIANÇA

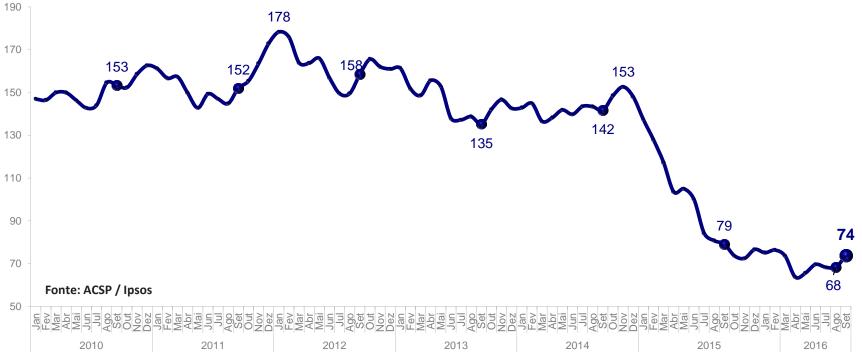
Índice de Confiança do Consumidor atinge 74 pontos e sinaliza para uma retomada gradativa. Perspectivas para os próximos 6 meses, que davam pequenos sinais de melhora nas tomadas anteriores, começam a se confirmar.



ÍNDICE NACIONAL DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



- 74 pontos em setembro (+6 pontos em relação a agosto)
- O Confiança do Consumidor subiu em todas as regiões do país, com especial destaque para a região Sul.
- Em setembro, classes sociais AB (+7) e C (+7) tiveram alta no INC. Classe DE teve queda de 2 pontos.

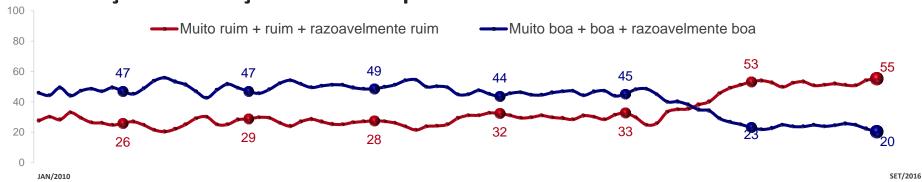




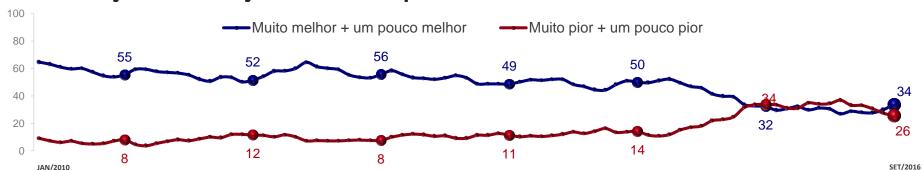
Fonte: ACSP / Ipsos







Avaliação da situação financeira pessoal – EM 6 MESES



Pulso Brasil IPSOS POINT OF VIEW

Os próximos meses devem confirmar a retomada gradativa da confiança no consumo, mas não necessariamente na política. Gestão Temer ainda gera incertezas sobre sua capacidade de governar e a falta de agenda positiva pode afetar o humor da opinião pública.





CONTEXTO | RUMO DO PAÍS

Brasil segue no rumo errado.

Em setembro, o rumo do Brasil foi considerado errado para 87% das pessoas, mesmo índice obtido em agosto. Tal índice, que parecia estar em um tímido viés de melhora, permaneceu estancado em patamar negativo.

Essa percepção se explica pela falta de ações contundentes do recém empossado governo Temer. Além disso, os dados do Pulso Brasil mostram que há certa desconfiança sobre sua capacidade em resolver os principais problemas do país, bem como conduzir as reformas necessárias.

O mau humor com os rumos do país também estão relacionados à crise moral e institucional pela qual passamos: o apoio à Lava Jato segue altíssimo e a descrença na política e nos políticos, idem, segundo os dados do Pulso Brasil de setembro.

Há uma crise institucional e de liderança que impacta negativamente a percepção do brasileiro sobre a situação atual. A crise pela qual passamos nos últimos 3 anos piorou a qualidade de vida das pessoas, seja no consumo, seja nos serviços públicos, criando um descontentamento geral com o estado das coisas no Brasil.



CONTEXTO | AVALIAÇÃO DO PRESIDENTE

Avaliação da gestão Temer continua em patamares negativos.

Em setembro, a gestão Temer foi considerada ruim ou péssima para 45% dos brasileiros (contra 49% em agosto e 48% em julho). Aqueles que não souberam responder somam 16%, contra 12% em agosto e 16% em julho. A gestão foi considerada "regular" para 31% da população, mesmo índice obtido em agosto. Já as avaliações positivas (ótimo ou bom) permaneceram em 8%. Ou seja: o governo Temer continua mal avaliado e sem conseguir construir uma agenda positiva até aqui.

No entanto, os indicadores de desaprovação por área de atuação caíram significativamente, o que pode abrir espaço para melhora da imagem do atual governo se os principais problemas do Brasil forem bem encaminhados e refletirem positivamente na vida da população.

Cabe notar que as principais reformas em pauta demandarão uma eficiente estratégia de comunicação da atual gestão, algo que até aqui tem se mostrado falho. A opinião pública precisa entender como será impactada por tais mudanças. E o governo precisa que esta as entenda, se quiser criar impacto positivo e ganhar seu apoio.





CONTEXTO ECONÔMICO | CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

Confiança do consumidor: hoje está ruim, amanhã vai melhorar.

A confiança do consumidor deu a primeira mostra significativa de recuperação desde o afastamento de Dilma Rousseff, ao atingir 74 pontos em setembro. Em abril, mês da votação do impeachment no Congresso, o INC era de 64 pontos – o menor da série histórica.

A confiança do consumidor seguirá em viés de alta nos próximos meses por conta da percepção mais positiva que o brasileiro passou a ter em relação a todos os indicadores que abrangem as perspectivas para os próximos 6 meses, especialmente os de segurança no emprego. <u>Os resultados confirmam as análises e previsões trazidas pelos dados do Pulso Brasil nos últimos meses</u>.

Além disso, o Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central prevê IPCA de 4,4% em 2017 e de 3,8% em 2018, bem abaixo dos 7,4% previstos para este ano. As previsões também são mais alentadoras tanto para o PIB quanto para a redução das taxas de juros.

No entanto, mesmo que as expectativas para 2017 sejam melhores em relação a 2016, o cenário ainda apresentará fragilidades tanto na economia quanto na vida política do país.

Seja assinante do



The Social Research and Corporate Reputation Specialists



DANILO CERSOSIMO

Diretor, Pulso Brasil

□ Danilo.Cersosimo@ipsos.com

****** +55 11 2159-8578

TAMIRES FAUOAZ

Research Analyst

☐ Tamires.Fauoaz@ipsos.com

****** +55 11 2159-8593

LUIZA OLIVEIRA

Research Analyst

□ Luiza.Oliveira@ipsos.com

****** +55 11 2159-8756

PRISCILLA BRANCO

Research Analyst

****** +55 11 2159-8726



ABOUT IPSOS

Ipsos ranks third in the global research industry. With a strong presence in 87 countries, Ipsos employs more than 16,000 people and has the ability to conduct research programs in more than 100 countries. Founded in France in 1975, Ipsos is controlled and managed by research professionals. They have built a solid Group around a multi-specialist positioning – Media and advertising research; Marketing research; Client and employee relationship management; Opinion & social research; Mobile, Online, Offline data collection and delivery. Ipsos has been listed on the Paris Stock Exchange since 1999.

GAME CHANGERS

"Game Changers" is the Ipsos signature.

At Ipsos we are passionately curious about people, markets, brands and society.

We make our changing world easier and faster to navigate and inspire clients to make smarter decisions.

We deliver with security, speed, simplicity and substance. We are Game Changers.

Ipsos is listed on Eurolist - NYSE-Euronext. The company is part of the SBF 120 and the Mid-60 index and is eligible for the Deferred Settlement Service (SRD).

ISIN code FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg IPS:FP <u>www.ipsos.com</u>

